[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel da Silva Rodrigues

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Carlos Manuel da Silva Rodrigues
DN: c=PT, o=Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ou=Certificado para pessoa singular - Assinatura Qualificada, title=Vice Presidente - Informação confirmada pela Entidade de Certificação apenas na data de emissão e que não foi confirmada posteriormente a essa data, sn=da Silva Rodrigues, givenName=Carlos Manuel, serialNumber=IDCPT-06488345, cn=[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel da Silva Rodrigues
Dados: 2018.08.29 18:25:29 +01'00'

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

PLANO DE ATIVIDADES IPVC 2019

ÍNDICE

- ENQUADRAMENTO ____ Página 4

- O IPVC EM NÚMEROS

ÁREA ACADÉMICA ____ Página 7

RECURSOS HUMANOS ____ Página 13

MOBILIDADE INTERNACIONAL ____ Página 18

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ____ Página 20

- PLANOS DE AÇÕES POR EIXOS

EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO ____ Página 24

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA ____ Página 27

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC ____ Página 31

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ____ Página 33

EIXO 5 – GOVERNANÇA ____ Página 37

- ORÇAMENTO ____ Página 43

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2019**

ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO

Do Plano Estratégico para 2015-2019 aprovado em outubro de 2015 constam a MISSÃO, VISÃO e VALORES da instituição, bem como uma visão parcelar para cada um dos cinco EIXOS ESTRATÉGICOS aprovados:

EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

EIXO 5 – GOVERNANÇA

Para cada eixo estratégico foram definidos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS, estando toda esta informação disponível no portal do IPVC http://planoestrategico.ipvc.pt/ipvc1519/

A última fase de elaboração do plano estratégico foi a definição das ações e subações a implementar para se atingir os objetivos operacionais definidos e, em último caso, alcançar os objetivos estratégicos.

É da análise dos planos de ação iniciais, que à semelhança do procedimento seguido na elaboração dos planos de atividades dos anos anteriores, resulta agora o plano de atividades para 2019, em concreto, considerando-se apenas dentro de cada ação, as subações previstas desenvolver durante o ano de 2019, bem como as metas parciais definidas para este ano.

Esta informação encontra-se compilada nas tabelas constantes do separador "plano de ações por eixo", tendo sido opção a adoção de uma perspetiva macro, vertendo o plano de atividades do IPVC a partir do plano estratégico, remetendo-se depois para os balanços da qualidade de cada uma das unidades orgânicas e funcionais a análise das ações com um cariz mais micro e específico de cada curso e escola.

Imediatamente a seguir faz-se um breve enquadramento do IPVC no ano de 2018, com perspetivas já para o ano de 2019, em concreto no que ao ano letivo 2018/2019 diz respeito, com a descrição da instituição em números-chave nas áreas académica, recursos humanos, mobilidade e serviços de ação social.

Termina-se com uma informação sobre o orçamento para 2019 e que se pretende enquadre as atividades identificadas nas tabelas específicas por eixo estratégico. A informação apresentada reflete a distribuição do orçamento, na ótica da receita e da despesa, por grandes agrupamentos de rúbricas de classificação económica e fontes de financiamento, numa perspetiva comparativa do orçamento inicial aprovado para 2018 face à proposta de orçamento para 2019.

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2019**

O IPVC EM NÚMEROS

O IPVC EM NÚMEROS

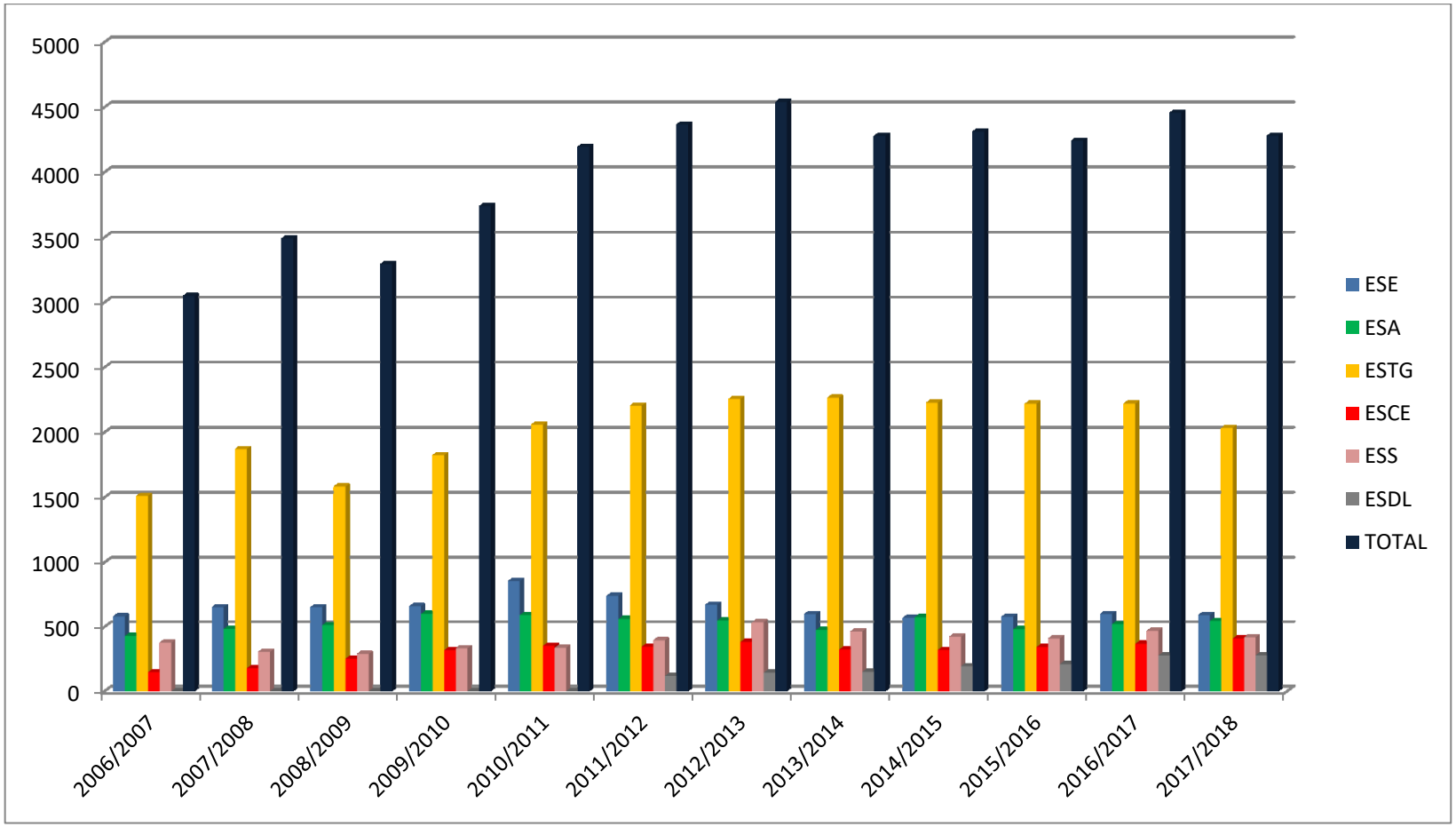
ÁREA ACADÉMICA

Alunos matriculados pela 1ª vez no ano letivo 2017/2018, por tipologia de formação

Mestrados	**Licenciaturas**								**CTeSP**	**TOTAL**
Matriculados 1ª vez	**Concurso Nacional de Acesso**				**Concurso Especial de Acesso, Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudança de Curso**			**Concurso Especial Estudantes Internacionais**		
	Vagas Iniciais	Matriculados 1.ª Fase	Matriculados 2.ª Fase	Matriculados 3.ª Fase	Matriculados através de **CEA**	Matriculados através de **Regimes Especiais**	Matriculados através de **Regime de Transferência e Mudança de Curso**		Matriculados pela 1ª vez	
333	973	**543**	**218**	**30**	**171**	**3**	**40**	**13**	**413**	**1764**
		791			**214**					

Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.12.2017.

Evolução do número de alunos, por escola



Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.12.2017

No ano letivo 2017/2018 aumentámos em mais de centena e meia os novos alunos, matriculados 1.º ano, 1.º vez no global de formações oferecidas, apesar de no total de alunos termos reduzido cerca de meia centena. Mantivemos, face ao ano letivo 2016/2017 o número de inscritos nos CTeSP – os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), e os resultados obtidos no concurso nacional de acesso foram extremamente positivos, com a colocação de mais 121 alunos através deste meio de acesso que em 2016/2017. Também no concurso especial para estudantes internacionais duplicámos os alunos colocados.

Continua a constatar-se a importância dos concursos especiais de acesso (meio de acesso dos alunos provenientes de CET, CTeSP e das provas de maiores de 23 anos) como forma de entrada nas licenciaturas (ver tabela da página 8), representando praticamente 30% dos alunos inscritos pela 1ª vez nas licenciaturas.

Numa perspetiva oposta, diplomámos em 2017, com referência ao ano letivo 2016/2017, 908 estudantes, nas mais diversas áreas de formação, dados com referência a 31.12.2017, significando um aumento de quase uma centena, face ao ano letivo anterior.

Apresenta-se a seguir a lista das formações com candidaturas abertas para o 1.º ano para o ano letivo 2018/2019, constando CTeSP (18), licenciaturas (26), mestrados (19) e pós-graduações (6).

Formações com candidaturas abertas para o 1.º ano para o ano letivo 2018/2019

Escola	Tipologia de formação	Designação
3162 ESE	**CTeSP**	Artes e Tecnologia
		Intervenção Educativa em Creche
		Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento
	Licenciaturas	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas
		Educação Básica
		Educação Social Gerontológica

	Mestrados	Educação Pré-Escolar (Habl. Docência)
		Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB (Habl. Docência)
		Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências da Natureza no 2º Ciclo EB (Habl. Docência)
		Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia no 2º Ciclo EB (Habl. Docência)
		Supervisão Pedagógica
	Pós-Graduações	Administração Escolar e Inovação Educacional
3161 ESA	**CTeSP**	Cuidados Veterinários
		Fruticultura, Viticultura e Enologia
		Gestão de Empresas Agrícolas
		Riscos e Proteção Civil
	Licenciaturas	Agronomia
		Biotecnologia
		Enfermagem Veterinária
		Engenharia do Ambiente e Geoinformática
	Mestrados	Agricultura Biológica
3163 ESTG	**CTeSP**	Construção e Reabilitação
		Desenvolvimento Web e Multimédia
		Gestão Hoteleira
		Manutenção Mecânica
		Mecatrónica
		Qualidade e Segurança Alimentar

		Redes e Sistemas Informáticos
		Sistemas Eletrónicos e Computadores
	Licenciaturas	Design de Ambientes
		Design do Produto
		Engenharia Alimentar
		Engenharia Civil e do Ambiente
		Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia
		Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores
		Engenharia Informática
		Engenharia Mecânica
		Engenharia Mecatrónica
		Gestão
		Gestão **(Noturno)**
		Turismo
		Turismo **(Pós-Laboral)**
	Mestrados	Contabilidade e Finanças (APNOR)
		Design Integrado
		Engenharia Alimentar
		Engenharia Civil e do Ambiente
		Engenharia Informática
		Gestão das Organizações: Ramo Gestão de Empresas (APNOR)
		Turismo, Inovação e Desenvolvimento
	Pós-Graduações	Informática de Segurança e Computação Forense
3164 ESCE	**CTeSP**	Gestão da Qualidade

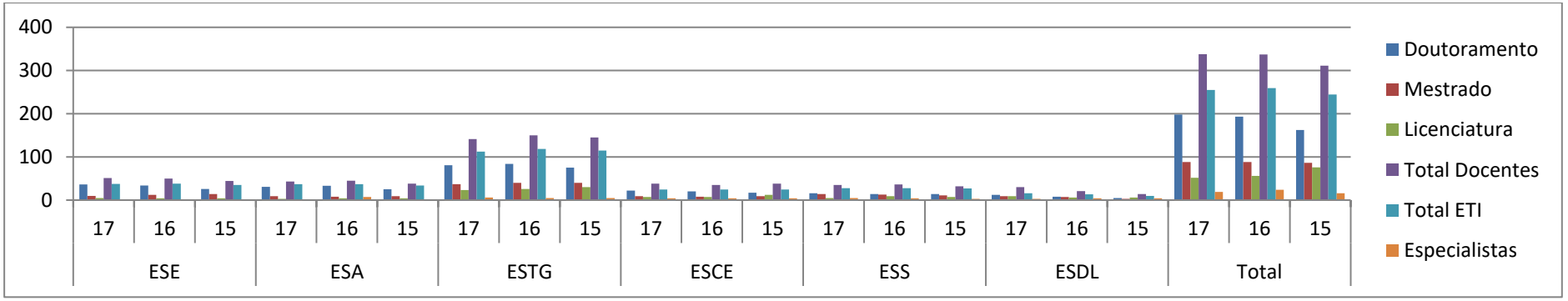
	Licenciaturas	Contabilidade e Fiscalidade
		Gestão da Distribuição e Logística
		Marketing e Comunicação Empresarial
		Organização e Gestão Empresariais
	Mestrados	Logística (APNOR)
	Pós-Graduações	Fiscalidade e Contabilidade Ibérica
		Gestão da Qualidade
		Marketing Digital e E-Business
7075 ESS	**CTeSP**	Termalismo e Bem-estar
	Licenciaturas	Enfermagem
	Mestrados	Enfermagem de Saúde Comunitária
		Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Pós-Graduações	Enfermagem de Saúde Familiar
3165 ESDL	**CTeSP**	Treino Desportivo
	Licenciaturas	Desporto e Lazer
	Mestrados	Desporto Natureza
		Treino Desportivo

Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 15.08.2018.

RECURSOS HUMANOS

Evolução do Corpo Docente por Escola e Grau de Formação

	ESE			ESA			ESTG			ESCE			ESS			ESDL			TOTAL		
2017/2016/2015	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15	17	16	15
Doutoramento	36	34	26	31	33	25	81	84	75	22	20	17	16	14	14	12	8	5	198	193	162
Mestrado	10	12	14	9	8	9	37	40	40	9	8	9	14	13	11	9	7	3	88	88	86
Licenciatura	5	4	4	3	4	4	23	26	30	7	7	12	5	9	7	9	6	6	52	56	76
Total Docentes	51	50	44	43	45	38	141	150	145	38	35	38	35	36	32	30	21	14	338	337	311
Total ETI	**37,4**	**38**	**35**	**37**	**37,1**	**33,8**	**112,4**	**118,2**	**115**	**24,7**	**24,8**	**24,3**	**27,4**	**27,5**	**26,7**	**15,8**	**13,6**	**9,9**	**254,7**	**259,2**	**244,7**
Especialistas	0	0	0	1	7	0	6	5	5	4	4	4	5	4	3	3	4	4	19	24	16



Fonte: Divisão de Recursos Humanos, com referência a 31.12.2017

Ao longo de 2017 o IPVC viu aumentar o número de doutorados do corpo docente, terminando o ano com 198 dos 338 docentes doutorados, praticamente 60% do corpo docente com doutoramento, percentagem que sobe quando contabilizados apenas os docentes de carreira, atingindo quase 80%.

Aumentaram o número de professores adjuntos de carreira, ao abrigo da transição para a carreira legalmente prevista no ECPDESP, fruto da conclusão de um elevado número de doutoramentos, constatado no quadro da página anterior, bem como pela aprovação de um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico através do Decreto-lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, alterado pela Lei n.º 65/2017, de 09 de agosto, que fundamentaram a integração na carreira, como professores adjuntos, de docentes equiparados a professor adjunto e a assistente e professores adjuntos convidados, num total de cerca de 30 docentes.

Dos nove concursos para professor-coordenador, abertos durante o ano de 2017 em diversas áreas, todos se encontram já concluídos, tendo os professores classificados em 1.º lugar já celebrado em 2018 contrato em funções públicas como professor coordenador. Com a conclusão destes procedimentos concursais atingiu-se o objetivo definido de cada grupo disciplinar ter, pelo menos, um professor-coordenador e, cada escola ter também, pelo menos, um professor-coordenador de carreira.

Decorreram também durante o ano de 2018, oito procedimentos concursais para lugares de professor-adjunto, em várias áreas disciplinares e escolas, estando neste momento concluídos seis, com contrato a iniciar em 01.09.2018 (que não se encontram ainda refletidos na tabela abaixo, que tem referência a 15.08.2018).

Corpo Docente por Escola e Categoria

Categorias	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Professor Coordenador Principal	1		1				**2**

Professor Coordenador	3	2	11	2	5	1	**24**
Professor Adjunto	19	25	64	9	18	3	**138**
Equiparado Professor Adjunto		1	2		1		**4**
Professor Adjunto Convidado	5	2	11	8	2	6	**34**
Equiparado. Assistente. 2º Triénio		1	8	1	1	1	**12**
Assistente Convidado	24	9	50	21	3	14	**121**
PQND (docentes ensino básico requisitados)	2						**2**
Total	**54**	**40**	**147**	**41**	**30**	**25**	**337**

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC, a 15 de agosto de 2018.

Para o ano de 2019 foi prevista em sede de orçamento a abertura de mais uma dezena de concursos para a carreira docente, distribuídos entre professor-coordenador-principal, professor-coordenador e professor-adjunto, nas mais diversas áreas disciplinares e abrangendo todas as escolas, procurando dar continuidade à política interna de reconhecimento e valorização do pessoal docente do IPVC.

A previsão desta despesa ao nível orçamental foi feita considerando a diferença entre o 3º escalão do vencimento das categorias de professor-adjunto e professor-coordenador para o 1º escalão das categorias de professor-coordenador e professor-coordenador principal, respetivamente, por um lado, e por uma percentagem de 20% do custo anual do professor-adjunto no início da carreira, por outro, uma vez que estas contratações pressupõem o fim de contratos como professores adjuntos convidados.

Ao longo dos últimos anos, e contrariando a tendência de períodos anteriores, verificou-se um aumento do número de colaboradores do corpo não docente, com contrato de trabalho em funções públicas, apesar de não estar ainda equilibrado o saldo das saídas, motivadas na maioria por aposentação.

Terminaram durante o ano de 2017 três procedimentos concursais abertos em 2016 que permitiram a admissão de três técnicos superiores e seis assistentes operacionais, concretizando esta nova tendência de reforço. Foram ainda abertos três procedimentos concursais para técnico superior, já concluídos em 2018, que permitiram a contratação como técnico superior de seis assistentes operacionais admitidos em 2016, dando continuidade à política de valorização e reconhecimento do pessoal não docente da instituição.

Ainda durante o ano de 2017 foi aberto um procedimento concursal para admissão de um assistente operacional, já concluído em 2018. Este procedimento foi aberto com reserva de recrutamento, numa perspetiva de reforço contínuo do pessoal não docente na instituição, sendo que já se recorreu a esta reserva, sendo contratados mais 3 assistentes operacionais para além do inicialmente previsto, com contratos iniciados entre abril e julho de 2018.

Categoria	SC	SAS	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Administrador	1	1							**2**
Diretor serviços	1								**1**
Chefe divisão	2								**2**
Técnico superior	21	5	5	5	14	4	3	3	**60**
Especialista informática			1		1				**2**
Técnico informático	2	1	1	2	2				**8**
Coordenador técnico	1		1				1		**3**
Assistente técnico	9	5	2	5	7	1	5		**34**
Assistente operacional	8	47	4	6	1	1	1		**68**
	45	**59**	**14**	**18**	**25**	**6**	**10**	**3**	**180**

Fonte: Divisão de Recursos Humanos, com referência a 15.08.2018

Até ao final de 2018 prevê-se concluída a regularização da situação de mais 4 elementos do pessoal técnico superior e assistente técnico, ao abrigo do PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública, que passam de uma situação de avença para uma situação de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

No orçamento para 2019 foi prevista a abertura de 6 procedimentos concursais para este corpo, entre técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, procurando colmatar as saídas por aposentação planeadas até ao final de 2018 e durante 2019, sendo também previstos no mapa de pessoal para 2019 os lugares que permitam a consolidação da mobilidade intercarreiras de mais de uma dezena de técnicos superiores e assistentes técnicos a decorrer desde abril de 2017.

MOBILIDADE INTERNACIONAL

Programa	População alvo	2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019(*)	
		Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos
Erasmus+ KA103	Alunos - estudos	55	80	61	72	83	97	80	98	88	102	87	100	105	112	69	119	56	73
	Alunos - estágios	5	0	16	0	29	1	35	1	56	3	57	3	55	4	52	5	7	--
	Docentes ensino	4	9	5	12	5	17	7	19	12	59	8	33	8	41	8	24	10	--
	Não docentes	1	8	1	5	1	24	2	7	12	43	7	15	29	32	33	8	53	--
Total		**65**	**97**	**83**	**89**	**118**	**139**	**124**	**125**	**168**	**207**	**159**	**151**	**197**	**189**	**162**	**156**	**126**	**73**
Erasmus+ ICM KA107	Alunos - estudos													--	2	--	2	--	--
	Docentes ensino													7	4	21	21	--	--
Total		**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**7**	**6**	**21**	**23**	**0**	**0**
Erasmus Mundus	Alunos - estudos	0	13	8	12	0	5	0	0	3	8	--	11	--	5	--	--	--	--
	Academicos e St	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	--	1	2	5	--	--	--	--
Total		**0**	**13**	**8**	**12**	**0**	**6**	**0**	**0**	**5**	**11**	**0**	**12**	**2**	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**
IACOBUS	Alunos - estudos									--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Docentes ensino									11	11	--	--	6	4	1	1	--	--
	Não docentes									2	1	--	--	--	--	--	1	--	--
Total		**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**13**	**12**	**0**	**0**	**6**	**4**	**1**	**2**	**0**	**0**
Protocolo Brasil	Alunos - estudos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3	--	7	--	9	--	2
Protocolo China	Alunos - estudos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22	--	22	--	--	--	--
Total		**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**25**	**0**	**29**	**0**	**9**	**0**	**2**
Livre Mobilidade	Alunos - estudos	0	0	1	1	0	0	1	0	2	--	1	--	--	--	--	1	--	--
	Docentes ensino	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	1	1	--	--	--	2	--	--
	Não docentes	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	--	1	--	1	--	2	--	--
Total		**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**2**	**8**	**2**	**2**	**0**	**1**	**0**	**5**	**0**	**0**
Total dos programas		**65**	**110**	**92**	**102**	**118**	**145**	**125**	**125**	**188**	**238**	**161**	**190**	**212**	**239**	**184**	**195**	**126**	**75**

*Os dados relativos a 2018/2019 são ainda provisórios, referindo-se a mobilidades previstas.
Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPVC, com referência a 31.08.2018.

A diminuição na mobilidade internacional que se verificou em 2015/2016 não se manteve no ano letivo 2016/2017, sobretudo ao nível da mobilidade OUTGOING que apresenta um acréscimo de quase meia centena de mobilidades face ao ano letivo anterior, com a entrada em funcionamento

um novo projeto de mobilidade internacional – o Eramus+ ICM que virá substituir o projeto Erasmus Mundus – concretizado no segundo semestre, bem como o programa IACOBUS.

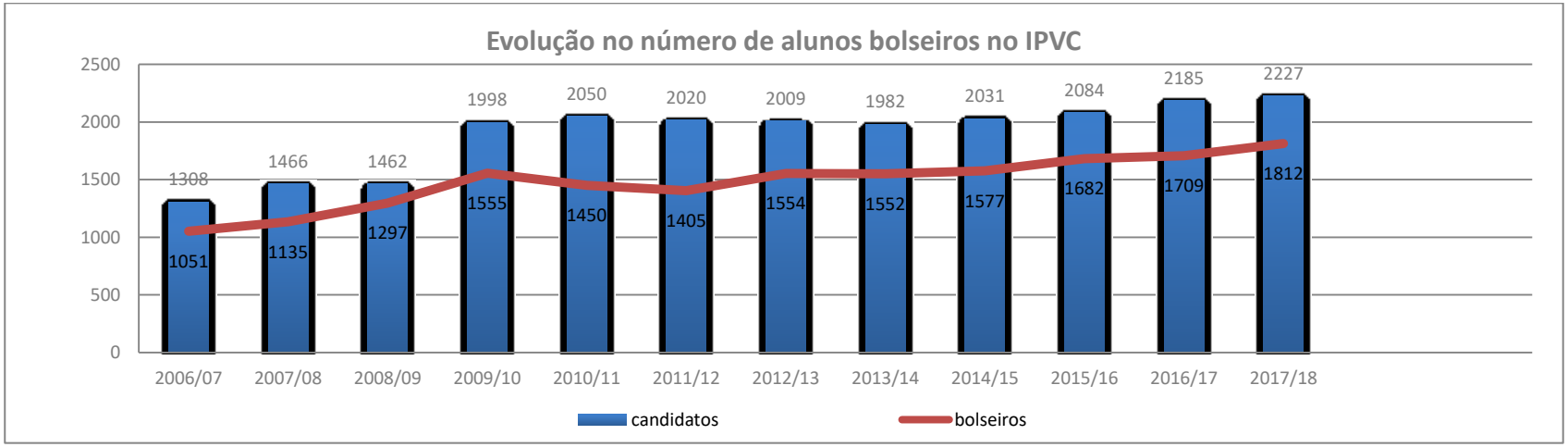
No ano letivo 2017/2018 a não continuidade da mobilidade no âmbito do protocolo com a Universidade Cidade de Pequim implicou uma redução à partida de vinte e dois alunos INCOMING, verificando-se também uma redução nos restantes programas (INCOMING e OUTGOING) face a 2016/2017, ainda que com resultados acima dos atingidos no ano letivo 2015/2016, com um aumento considerável de livre mobilidade, onde passámos de um INCOMING, em 2016/2017, para cinco, em 2017/2018

A comparação com o ano letivo 2018/2019 é neste momento prematura, uma vez que as mobilidades apresentadas são apenas as previstas, sem concretização, algumas ainda apenas em fase de candidatura.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

No ano letivo 2017/18 candidataram-se a bolsa de estudo 2.227 alunos (50,36% dos alunos do IPVC) e obtiveram bolsa de estudos 1.812 alunos (40,98% dos alunos do IPVC). Estes números foram os mais altos de sempre no IPVC, quer em termos absolutos, quer em termos relativos, e refletem o impacto que a crise económica teve nas famílias dos alunos do IPVC e na região em geral.

Tendo em vista garantir as melhores condições possíveis de frequência dos estudos no IPVC, os Serviços de Ação Social introduziram um conjunto de melhorias nos seus processos internos de análise dos pedidos de bolsa de estudo, de forma a reduzir o tempo necessário para o pagamento das mesmas. Assim, foi possível aumentar a eficiência do processo de análise das bolsas de estudo, permitindo aumentar a rapidez de análise dos processos de candidatura a bolsa de estudo, sendo que em 31 de dezembro de 2017 já tinham sido despachadas 90,7% das candidaturas.

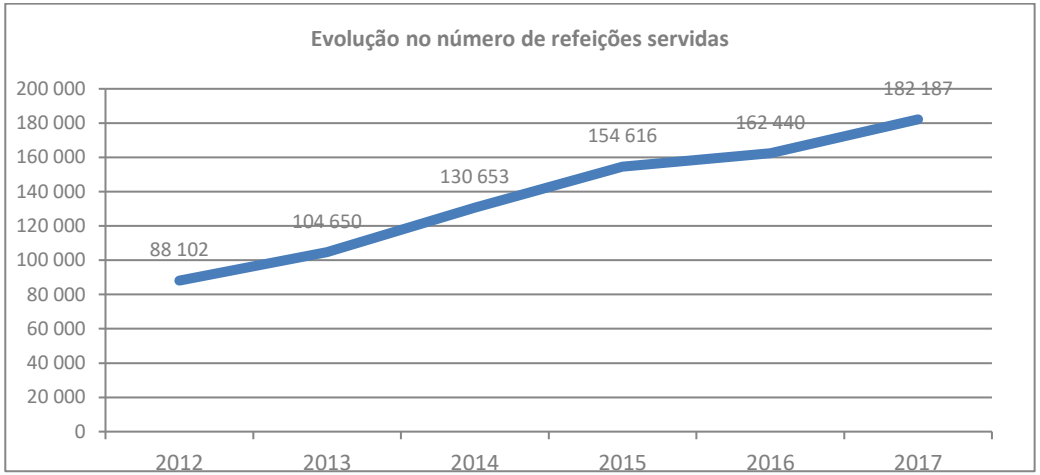


Beneficiaram ainda de apoio durante o ano de 2017, no formato de bolsa de apoio social, 91 alunos, pretendendo-se alargar este programa através da obtenção de donativos de entidades externas ao abrigo da lei do mecenato.

Também no ano letivo 2017/2018 foram disponibilizadas nas residências IPVC 433 camas, sendo que a 31.12.2017 havia 438 alunos alojados, uma vez que dada a procura, foram utilizados para alojamento de alunos as camas reservadas a visitantes.

No Gabinete de Saúde foram disponibilizadas 606 consultas, entre consultas de psicologia, enfermagem e nutrição, sendo que 77,6% da população académica já utilizou os serviços do Gabinete de Saúde.

O ano de 2017 foi mais um ano pautado pela implementação de medidas orientadas para melhorar a qualidade dos serviços de alimentação prestados à comunidade do IPVC, como já tem sido uma constante desde 2008. Neste ano deu-se continuidade ao processo de melhoria dos espaços de alimentação nas diversas escolas, foi disponibilizada uma maior diversidade de ingredientes nas saladas do bar light, nos produtos de bar e máquinas de venda automática e uma oferta mais variada nos pratos de grill.
Como resultado desta estratégia de melhoria da qualidade dos serviços prestados, o número de refeições tem vindo a aumentar de forma sistemática desde 2012, aspeto que permite constatar que o alinhamento destas medidas vão de encontro às necessidades da comunidade do IPVC e que tem vindo a superar as suas expectativas.



O reforço da ação social é uma abordagem que foi iniciada no IPVC em 2008 através do alargamento do número de camas em residências, redução de preços nos bares e criação das bolsas de colaboradores, congelamento dos preços dos serviços de alimentação e alojamento.

O ano de 2017 foi um ano marcante para estes serviços. Como resultado dos diversos programas desenvolvidos, com especial destaque para o programa "EVA - elevar o valor dos serviços prestados para os alunos", verificou-se um importante aumento da utilização dos serviços prestados, aumento este que contrasta com a tendência de redução da utilização dos serviços prestados pelos SAS nas restantes instituições de ensino superior.

Dentro da estratégia de reforço dos serviços prestados aos alunos, no ano de 2017 foi marcado pela consolidação dos três projetos inovadores lançados no final de 2015, ou seja: o Bus Académico, o Gabinete de Emprego e a Lavandaria Low Cost. Com estes serviços procurou-se responder a necessidades detetadas no IPVC, procurando, desta forma, contribuir para melhorar as condições de acesso ao ensino superior dos estudantes, promover o sucesso académico dos alunos dos IPVC e a sua integração no mercado do trabalho.

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2019**

PLANO DE AÇÕES POR EIXO

PLANO DE AÇÕES POR EIXO

EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2019	Indicador	Meta final que coincide com 2019
OE1. Fortalecer e valorizar uma oferta formativa integrada, inovadora, criativa, reflexiva e profissionalizante.	OE1.OO1 Monitorizar a oferta formativa e os processos de formação numa atitude institucional de autoavaliação	Avaliação da instituição e da oferta formativa segundo os padrões da qualidade em uso nas agências nacionais e internacionais.	1. Diagnóstico de acreditações e reconhecimentos institucionais e de formações já existentes e oportunidades de novas avaliações externas.	Cursos aprovados/Certificações	100%
		Análise da oferta formativa para aumentar a atratividade	1. Identificar cursos com menor índice atratividade (CNA e ou outros regimes e razões associadas (abril de cada ano) 2. Definir plano ações (maio de cada ano) 3. Prospeção de novas áreas de formação/novas abordagens para áreas já existentes (fev. da cada ano)	Estudantes matriculados totais /total de vagas (média). Nota: para lic. é considerado para vagas o CNA e matriculas todos os regimes.	Média geral IPVC > 75% CTESP >60% Licenciaturas >80% Mestrados >50%
		Análise dos processos formativos tornando-os mais aplicados, úteis e facilitadores da integração dos estudantes, no tecido social, no mundo empresarial e no trabalho.	1. Introduzir nos cursos práticas facilitadoras da integração dos estudantes no mundo empresarial e do trabalho (inicialmente prevista executar até fevereiro 2017, mas foi considerada uma ação que deve ter caráter de continuidade)	Nº de cursos do 1º ciclo organizados nesta perspetiva/nº total de ciclos de estudos Nº de cursos do 2º ciclo organizados nesta perspetiva/nº toral de ciclos de estudos; Nº de estudantes do 1º ciclo em práticas de contexto de trabalho na região /nº total de estudantes	Licenciaturas 80% Mestrados 50% Geral 60%

	OE1.OO2 Harmonizar a oferta formativa de forma transversal e interdisciplinar do IPVC	Definição de uma matriz de unidades curriculares comuns por níveis de formação	Subações que transitaram desde 2016 para 2018 e 2019: Fazer o levantamento dos planos curriculares da oferta formativa total do IPVC; identificar matérias comuns a várias formações; elaborar um "porftólio" de UC comuns a várias formações; Propor um plano de implementação.	Percentagem de unidades curriculares comuns (por ciclos de estudos)	
	Identificar, avaliar e disseminar as melhores práticas de ensino/aprendiza	Planeamento e realização de formação para docentes visando o aperfeiçoamento de competências pedagógicas e sua eficácia educativa	1. Planeamento inicial de projeto de formação pedagógica de docentes (ação que transitou para 2018); 2. Implementação, monitorização e avaliação de projeto de formação pedagógica de docentes (dezembro 2019)	Grau de satisfação do aluno relativamente ao docente	3
OE2 Conceber, racionalizar e divulgar a oferta formativa, antecipando necessidades da sociedade	OE2.OO1 Identificar as necessidades de formação, em particular na região Minho-Lima	Constituição de uma rede partilhada de educação no âmbito do Conselho Estratégico do Alto Minho para identificar necessidades de formação	A base de dados por tipologia com agentes de desenvolvimento foi criada e foram aplicados inquéritos de avaliação da satisfação; A rede partilhada não foi formalizada, mas ocorreram duas reuniões, com criação de um grupo constituído por ensino secundário e profissional, CIM e IPVC.	1. Grau de adequabilidade da oferta formativa (agentes de desenvolvimento) 2. Percentagem de participação dos agentes de desenvolvimento nas ações de divulgação	1. 60% de respostas positivas em inquérito a entidades empregadoras e recetores de estágios 2. 60% (após constituição da rede)
	OE2.OO2 Estruturar a oferta formativa dirigida à formação de ativos - formação ao longo da vida	Criação e utilização de ferramentas de *e-learning*	Ação integrada em E1_OE1_OO3_A1	A criação de conteúdos será substituída por formação a docentes no moodle.	Sem efeito
		Criação de ações de curta	1. Identificar UC/Módulos de 2º ciclo	1.Percentagem de ações realizadas (do total	1. 50%;

		duração, opcionalmente integradas na oferta formativa do 2º ciclo	que possam prefigurar uma oferta de curta formação continua (anualmente até maio); 2. Identificar formações contínuas/especializadas (anualmente até maio); 3. Seleção e implementação de cursos.	de ações planificadas) 2.Grau de satisfação dos participantes nas ações	2. 3

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2019	Indicador	Meta final que coincide com 2019
OE1 Potenciar a investigação e transferência de conhecimento e tecnologia	OE1.OO1 Definir a Política e estrutura de investigação do IPVC	Elaboração e implementação de um regulamento que enquadre a participação dos docentes do IPVC em ID&I e transferência	1. Discussão pública e publicação do regulamento (a proposta de regulamento foi elaborada e aguarda aprovação para submissão à discussão pública)	Regulamento publicado	100%
		Elaboração de um plano que, articulando de forma transversal as competências instaladas, as necessidades da sociedade e as oportunidades de financiamento, defina projetos prioritários de ID&I e transferência	1.Implementação do plano de projetos prioritários de ID&I e transferência já desenvolvido.	1. Plano plurianual 2. nº de projetos enquadrados nos eixos prioritários de desenvolvimento 3. nº de projetos transversais a várias áreas científicas	1. 100% 2. 30% 3. 50%
	Fomentar a produção científica e a transferência de	Transformação das atividades de ID&I e prestação de serviços em produção técnico-científica e patentes	1. Operacionalizar o comité técnico-científico da OTIC e adaptar estrutura às Unidades de Investigação submetidas à FCT; 2. Realizar workshops das AC com o INPI e/ou OTIC (dez. de cada ano);	1. % de projetos e/ou prestação de serviços com produção técnico-científica 2. Número de publicações 3. Número de patentes 4. Número de apresentações em	1. 60% 2. 450 3. 4 4. 450 5. 70% ETI

			3. Aumentar o n.º de docentes com centros de custos e a respetiva dotação (2019).	eventos técnico-científicos 5. % de docentes que participa na ID&I e transferência com, pelo menos, uma publicação ou uma participação em projeto financiado ou participação ativa em congresso/seminário	
		Construção, e/ou reforço na utilização, de ferramentas que permitam a divulgação das competências humanas e materiais existentes, bem como dos trabalhos/projetos de ID&I e Transferência realizados e em execução	1. Desenvolvimento e teste de plataforma informática; 2. Alimentação da plataforma com o histórico de dados; 3. Utilizar o repositório para inclusão de produção científica (condição mandatária para ADD, concursos de carreira)	A plataforma está prevista entrar em fase de testes em janeiro de 2019 (com financiamento projeto ATIVAR); Falta homologar o regulamento do repositório, a política de acesso aberto e de preservação. Falta definir política de publisher copyright & self-archiving.	100%
OE2 Melhorar a ligação entre a IDI&I e os parceiros	OE2.001 Potenciar a ligação entre a IDI&I e as necessidades das empresas da região	Integração e dinamização de "Fórum de boas práticas e network" com os representantes das empresas e instituições (inclui eventos, criação de redes de conhecimento…) e criação de lobbies que promovam o IPVC junto das empresas	Anulada a constituição do fórum, substituído por plataforma OTIC de gestão de relações com empresas, definindo um novo conjunto de ações: - Cimeira IPVC; - Ações do projeto ATIVAR; - Implementar UI (FCT); - Encontros técnico-científicos com participação de empresas.	1.N.º de empresas registadas na plataforma da OTIC. 2.N.º eventos setoriais que promovam rel. Proximidade com tecido empresarial;	1. 20 2. 35
	Ligação entre a IDI&T e as áreas de formação com potencial de	Definição de "projetos âncora" dos cursos (licenciatura/mestrados) com as atividades de ID&I envolvendo estudantes, docentes e, sempre que	1. Monitorizar e divulgar interna e externamente todos os projetos âncora desenvolvidos (anualmente)	nº de "projetos âncora" com as atividades de ID&I	50

	possível, outros parceiros			
	Implementação / consolidação da prática de divulgação anual aos alunos da atividade de ID&I dos docentes na área do curso	1. Colocar no moodle, na página da UC ficha curricular resumida (tipo A3ES) dos docentes que lecionam a UC. Esta mesma ficha / informação deverá surgir na página pessoal institucional do docente no portal IPVC e ligação a informação do Curso no Plano de Estudos 2. Atualizar o repositório IPVC de forma a que todas as informações sobre o trabalho I&D dos docentes possa ser "ligado" ao Repositório. 3. Criação de uma e-newsletter (responsabilidade de execução e divulgação da OTIC e GCI) de divulgação à comunidade IPVC e externa, do trabalho de ID&I ultimado pelos docentes (e das novidades do repositório IPVC).	1. Nº de docentes com Ficha curricular publicada (validação pelo CTC) 2. Nº de docentes com obras no repositório 3. Nº de newsletters	1. 100% 2. 100% 3. 6
OE2.OO3 Reforçar a ligação do IPVC a outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Internacional.	Aumento do número de docentes com vínculo a centros de investigação (acreditados ou não pela FCT)	Atividades que decorreram em 2018 e cujo resultado se espera concretização em 2019: 1. Análise da correlação entre os grupos disciplinares com os Centros de Investigação que integram docentes do IPVC 2. Elenco de Centros de Investigação nacionais suscetíveis de integrar docentes do IPVC 3. Promover a criação de unidades de investigação internas ao IPVC, com vista a eventual integração em centros de investigação externos.	% de docentes com vínculo a centros/unidades de investigação	60%

		Incremento do número de colaborações de iDI&T em parceria com elementos de outras instituições	1. Criar mecanismos para facilitar o acesso às oportunidades de financiamento de IDI, para promover a realização de projetos em co-participação (atividades que têm execução contínua) 2. Elaboração de um mapa para monitorizar a rede de projetos, co-autoria de artigos científicos, participação em júris académicos, etc.	(3A+B)/4 A - % de projetos em parceria B - % de comunicações em co-autoria com elementos de outras instituições	60%

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2019	Indicador	Meta final que coincide com 2019
OE1 Potenciar o sentido de pertença, uma cultura empreendedora e o trabalho colaborativo na comunidade do IPVC	OE1.OO1 Construir a Comunidade IPVC	Criação da estrutura de suporte ao funcionamento da Comunidade IPVC	Sem ações previstas para o ano em causa, nem metas associadas.	Estrutura da Comunidade criada	100%
		Criação de plataforma de gestão de relações da Comunidade IPVC	1. Definição das especificações da plataforma de suporte (ação que transitou para 2018 e 2019); 2. Desenvolvimento e implementação (ação que transitou para 2018 e 2019).	1.Nível de participação na plataforma por parte de toda a comunidade (por target) 2. Satisfação dos participantes com a utilidade e informação da plataforma	1. 60% 2. 70%
	OE1.OO2 Divulgar a Comunidade IPVC	Criação da Revista Comunidade IPVC	Ação eliminada aquando da monitorização da implementação do plano estratégico.		
		Realização de Gala anual Comunidade IPVC	Ação reformulada aquando da monitorização da implementação do plano estratégico, convertendo a gala na Cimeira IPVC.	1. Número de participantes 2. Perceção sobre valor da comunidade, incluindo sentimento de pertença	1. 250 2. 90%
	OE1.OO3 Conceber e dinamizar atividades que criem valor para a Comunidade IPVC	Desenvolvimento um programa de atividades culturais e lúdicas	1. Programar integradamente os ciclos de cinema organizados de forma não coordenada nas várias Escolas do IPVC 2. Programação da organização de oficinas/workshops de expressão dramática/teatro, pintura, dança, atividades de ar livre/montanha/rio/mar.	1. Participação nas atividades (em função das vagas previstas) 2. Nº de atividades	1. 70% 2. 6
		Criação de um programa de promoção da saúde e bem-estar	1. Criação de plano de ações 2. Plano de comunicação – divulgação dos	1. Participação nas atividades (em função do total de	1. 40% 2. 6

			serviços junto da comunidade. 3. Atuação do gabinete de saúde.	colaboradores e alunos) 2. Nº de atividades	
		Criação de um programa de benefícios	2. Identificar possíveis parceiros 3. Plano de comunicação	1.N.º de associados 2.N.º parceiros que aderem ao programa	1. 500 2. 35
	OE1.OO4 Criar um programa de promoção do emprego e empreendedorismo	Constituição de uma Rede de emprego entre empresas, antigos alunos e alunos	2. Desenvolvimento de um ciclo de palestras (ação com continuidade em 2019 integrada na Cimeira IPVC).	1. N.º membros da rede 2. N.º ofertas de estágios/empregos	1. 300 2. 300
		Criação de uma rede de mentores que apoiem os empreendedores na criação de empresas	1. Levantamento de empresas e identificação de potenciais mentores (Projeto ATIVAR) 2. Estabelecer protocolos com instituições parceiras para a criação da rede de mentores (ações com continuidade em 2019 e integradas no projeto ATIVAR).	1. N.º de mentores 2. nº de projetos de criação de empresas apoiados	1. 9 2. 40

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2019	Indicador	Meta final que coincide com 2019
OE1. Potenciar as relações do IPVC com a sociedade.	OE1.OO1 Aumentar as ações tendentes ao desenvolvimento regional do Alto Minho	Participação com o tecido empresarial e instituições da região nas candidaturas ao programa Portugal 2020.	1. Implementação do plano de ação definido (2017-2019)	1.nº de candidaturas submetidas 2.nº de parceiros nacionais 3.nº de parceiros internacionais	1. 20 2. 60 3. 30
		Criação de mecanismos para o desenvolvimento de estágios, dissertações e/ou projetos de curso em parceria com empresas e instituições da região.	1. Constituição dos Conselhos Consultivos (ação cuja pertinência se encontra em análise); 2. Realização de estágios, dissertações ou projetos de curso em parceira (ação com continuidade).	1. Regras do conselho consultivo publicadas 2. Nº total de conselhos consultivos 3. Nº de estágios, dissertações ou projetos de lic. e mestrado, em parceria/total de alunos em condições de	1. 100% 2. 8 3. 15%
OE2. Reforçar e aumentar o nível de internacionalização do IPVC	OE2.OO1 Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e participar ativamente na sua implementação	Atuação junto da CIM e do Conselho Estratégico do Alto Minho para que na definição do plano de ação com vista à internacionalização da região, integrem o IPVC na sua especificidade de unidade do sistema científico e tecnológico nacional	1. Definição de programas de ação no âmbito da internacionalização conjuntas com a CIM (programas anuais) 2. Visita a universidades/empresas/centros tecnológicos/eventos nacionais ou internacionais que sejam referência para as tecnologias que possam interessar ao Alto Minho (planeamento anual)	1. N.º de reuniões assistidas e eventos participados com a CIM; 2. N.º visitas efetuadas	1. 7; 2. 5
		Integração nas atividades de internacionalização da iniciativa do IPVC dos interesses, instituições e pessoas da região	1. Promoção de ações de internacionalização de cariz educacional, científico e tecnológico que integrem agentes da região (plano anual) 2. Monitorização e avaliação das ações	N.º ações promovidas	5

			promovidas (relatório anual)		
		Inventariação e monitorização das principais tecnologias instaladas ou que se venham a instalar na indústria da região, com a vista a reter o conhecimento inerente à sua manutenção e desenvolvimento numa lógica de apoio ao tecido industrial	1. Atuação junto de atores regionais para reconhecimento e planeamento de inventariação (ação em contínuo); 2. Estudo para elaboração e catalogação do estado de arte de processos para incorporação no SIT (associar ao projeto ATIVAR).	1.Catalogação concluída 2. Catálogo incorporado	1 e 2. 100%
	OE2.OO2 Aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação	Envolvimento das comissões de curso na divulgação e no incentivo à participação nos vários tipos de mobilidade, bem como na angariação de estágios	1. Promoção de ações de sensibilização e divulgação com a colaboração de associações ligadas à mobilidade (anualmente) 2. Apoio à mobilidade de docentes para a prospeção de empresas parceiras para acolhimento de alunos e recém-diplomados (anualmente) 3. Monitorização da mobilidade institucional (anualmente)	nº de mobilidade formação/estágios/investigação	675 de 16 a 19 (em 2019 – 190)
		Criação de duplas titulações/grau conjunto com instituições parceiras.	1. Desenvolvimento de parcerias como vista ao reconhecimento mútuo de graus, em especial com o Brasil (em contínuo) 2. Identificação de possíveis cursos, universidades e países estrangeiros a quem se atribui especial interesse no estabelecimento de duplas titulações (em contínuo)	nº de duplas titulações/grau conjunto	3 de 16 a 19 (em 2019 – 1)
		Participação do IPVC em	1. Incremento da colaboração com os	nº de projetos de investigação	15 de 16 a 19 (em

		organismos internacionais de ensino superior e redes internacionais de investigação	membros da UASNET, EURASHE e REDE ALIANÇA EURECA (em contínuo)	realizados com parceiros internacionais	2019 – 5)
	OE2.OO3 Investir na atração de estudantes e investigadores estrangeiros.	Envolvimento de docentes, alunos e "*Alumni*", nomeadamente os de mobilidade Erasmus, na divulgação do IPVC (encontros de alunos e *Alumni*, criação de portfolio, criação de vídeos de divulgação para enviar para os restantes Gabinetes Internacionais)	1. Dinamizar as Semanas Internacionais 2. Atualizar o guia de acolhimento EN	1. nº Estudantes internacionais ou em mobilidade *incoming* 2. nº de investigadores estrangeiros	1. 540 (em 2019 – 150) 2. 130 (em 2019 – 40)
		Adaptação do Portal IPVC ao perfil dos estudantes estrangeiros	1. Definir conteúdos e recolha de dados PT e EN 2. Conceção e tradução	% de satisfação dos estudantes estrangeiros com a informação do portal IPVC	70%

OE3 Maximizar a cooperação e a educação para o desenvolvimento nos países da CPLP.	OE3.OO1 Apoiar projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados	Colaboração no desenvolvimento de oferta formativa	1. Apoio à estruturação/reestruturação de cursos de formação inicial de professores e técnicos agrários (até 2019) 2. Formação de formadores e monitorização das práticas pedagógicas (até 2019) 3. Formação pós-graduada de professores de Cabo Verde e técnicos agrários e do ambiente em Moçambique no âmbito da ASSESCA (até 2019)	N.º cursos em parceria (CPLP)	3 (2 em 2019)
		Criação e ou implementação de unidades do sistema cientifico-tecnológico nessas regiões	1. Criação da Escola Superior de Educação da Guiné Bissau (até 2019) 2. Criação da Escola Superior Agrária da Universidade Amílcar Cabral, na Guiné Bissau (até 2019)	N.º unidades criadas	2
		Desenvolvimento de programas de voluntariado local que funcionem eventualmente como estágios e/ou de integração profissional	1. Implementação de um plano plurianual de um conjunto de atividades a desenvolver até 2019: - Voluntariado de Verão - Estágios no âmbito dos cursos de formação inicial - Estágios/desenvolvimento de projeto no âmbito de formação pós-graduada	1.N.º de estágios ou projetos desenvolvidos 2. N.º programas voluntariado	1. 6 (2 em 2019) 2. 4 (1 em 2019)

EIXO 5 - GOVERNANÇA

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2019	Indicador	Meta final que coincide com 2019
OE1. Liderar e gerir estrategicamente a instituição para e com as PESSOAS	OE1.OO1 Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e a adequação da estrutura do pessoal que garantam a sustentabilidade, que atenda às áreas prioritárias da formação e do IDI&T, bem como do funcionamento do IPVC	Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Docente	A pertinência desta ação foi analisada em sede de monitorização da implementação do plano estratégico e foi considerado que a mesma perdeu relevância, uma vez que a instituição tem vindo a proceder à abertura de concursos e integração na carreira deste pessoal de acordo com as disponibilidades orçamentais e com as regras legais aprovadas anualmente.	Sem efeito	Sem efeito
		Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Não Docente	A pertinência desta ação foi analisada em sede de monitorização da implementação do plano estratégico e foi considerado que a mesma perdeu relevância, uma vez que a instituição tem vindo a proceder à abertura de concursos e regularização de vínculos deste pessoal de acordo com as disponibilidades orçamentais e com as regras legais aprovadas anualmente.	Sem efeito	Sem efeito
		Criação de programa de incentivos e de reconhecimento do Mérito	1. Identificação de boas práticas e apresentação de proposta 2. Abertura da proposta à discussão pública 3. Implementação do programa	1. % de colaboradores abrangidos pelo programa 2. Grau de satisfação	1. 40% 2. 3
		Revisão do procedimento de acolhimento e implementação do Manual de Acolhimento de colaboradores	1. Monitorização e avaliação do procedimento de acolhimento.	1.Manual implementado e procedimento revisto 2. Taxa de satisfação dos novos contratados	1. 100% 2. 3
	ca e de trabalho colabora tivo	Criação e implementação de uma estrutura de gestão do plano estratégico	1. Monitorização e avaliação do PE com reuniões por Eixo geridas com comissão técnica 2. Implementação do Sistema de Gestão de PE 3. Balanços anuais e final	1. Estrutura criada 2. Taxa de Concretização do Plano (Ações) 3. Jornadas dedicadas ao PE/Eixos	1. 100% 2. 100% 3. 5 Jornadas (por Eixo e geral no final)

				do PE	
		Elaboração do plano anual de atividades de forma participativa	1. Definição de critérios para desenvolvimento da plataforma informática 2. Definição de metodologia de validação das propostas recolhidas 3. *Workshop* de divulgação da Plataforma e promoção da participação	1. Rácio contributos alunos incorporados face a total de apresentados 2. Rácio contributos dos colaboradores incorporados face a total de apresentados 3. Rácio contributos das entidades externas incorporados face a total de apresentados	30%
	OE1.OO3 Desenvolver um sistema integrado de gestão eficiente e transparente	Implementação dos mecanismos e metodologias de gestão de riscos e controlo interno	1. Análise dos procedimentos já existentes e práticas da instituição e identificação dos riscos (ao longo de três anos) 2. Elaboração de um manual de controlo interno e revisão do PGRCIC e integração no SGGQ-PGE (ao longo de três anos) 3. Divulgação e implementação (ao longo de três anos) 4. Criação do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (ação integrada no processo de revisão dos estatutos IPVC)	Áreas intervencionadas	6
		Elaboração e implementação do plano de transparência da informação institucional	1. Análise da informação institucional divulgada por outras entidades e condicionalismos legais (até final de 2017) 2. Definição da informação institucional a divulgar 3. Determinação dos meios de divulgação	1.Modelo relatório aprovado 2. Taxa concretização plano	1 e 2. 100%
		Implementação de Sistema de Gestão de Responsabilidade Social	1. Constituição de equipa; 2. Diagnóstico para implementação do SGRS; 3. Criação do SGRS; 4. Certificação – 2019.	1. Sistema certificado em 2019 2. Eficácia ações desenvolvidas	1. Sim 2. 80%
		Estruturação e implementação do Observatório IPVC	1. Elaborar Procedimento de Gestão Observatório-Definir missão/funções e âmbito/áreas de	1. Procedimento publicado 2. Portfolio disponibilizado	1. 100% 2. 180

			intervenção (Ensino/IDI&T,...) (ação a executar até ao final de 2017) 2. Elaborar Portfólio Indicadores (listagem e fichas de indicadores) (ação que transita para 2018) 3. Produção disponibilização de informação; Gestão de Pedidos (contínuo)	Plataforma em fase final de desenvolvimento pelo SI.	
OE2. Posicionar o aluno como elemento central da atenção institucional	Reforçar a adequação e a qualidade dos serviços de suporte aos alunos	Criação do gabinete de apoio ao candidato	1. Monitorização do funcionamento do gabinete	1. Gabinete criado 2. N.º atendimentos	1. 100% 2. 300
		Criação de um serviço de estágios/emprego	1. Monitorização do Serviço	Serviço criado	100%
		Elaboração de um programa para aumentar o valor percecionado dos serviços prestados	1. Implementação e monitorização do programa	N.º de serviços criados/reformulados	10
	OE2.OO2 Construir com os alunos novos formatos de interação	Criação de um repositório com a informação da participação dos alunos em atividades organizadas pelo IPVC	1. Definição da tipologia de atividades a registar, responsáveis de validação e formatos (2017) 2. Implementação do módulo no ON.IPVC de cadastro de atividades e participantes (ação que transita para 2018) 3. Disponibilização do interface mobile para gestão de atividades (dezembro 2018)	1. Repositório criado seguido de disponibilização dos interfaces mobile 2. Pedidos declaração de participação/Atividades inseridas no Repositório	1. 100% 2. 90%
		Estabelecimento de um procedimento de acompanhamento das associações de estudantes	1. Elaboração dos procedimentos e do modelo de organização da estrutura de acompanhamento 2. Criação da estrutura de acompanhamento	Número de reuniões/ações de sensibilização e de formação realizadas pela estrutura de acompanhamento	4
Potenciar a Comunicação e o Marketing Estratégico	promoção de oferta formativa e IDI&T	Elaboração do plano de marketing	1. Plano de comunicação 2. Implementação e monitorização	Plano de Marketing aprovado: análise SWOT, estratégia de comunicação finalizada e plano de comunicação aprovado	100%
		Envolvimento dos recursos dos cursos da área de Marketing nas	1.Identificação dos cursos e UC que contribuam para a concretização da ação	1 tese ou projeto ou relatório por ano	3

		atividades de estudo relacionadas com a marca e notoriedade do IPVC	2.Identificação dos temas a desenvolver (anualmente)		
		Reforço das atividades com as escolas secundárias e profissionais	1. Elaboração de Plano Anual de Ação Integrado (GCI/Escolas/Cursos) (até fevereiro de cada ano) 2. Monitorização da Implementação (dez. de cada ano)	% de alunos inscritos no IPVC das escolas com atividades com IPVC	Necessária análise dados GCI
	OE3.OO2 Reforçar competências dos centros de atendimento	Elaboração do plano de reestruturação dos centros de atendimento	1. Elaboração da proposta de reestruturação 2. Apresentação do plano de formação na sequência da reestruturação (ações enquadradas em candidatura ao projeto SAMA)	1. Número de centros reestruturados/criados 2. Avaliação da satisfação com atendimento	1. 8 2. 3
		Formação dos colaboradores em Marketing, Atendimento e Gestão de Situações de Crise	1. Implementação do plano de formação referenciado em 2. da ação anterior (candidatura ao projeto SAMA); 2. Início da implementação do plano de reestruturação (até final de 2018, na sequência da aprovação projeto SAMA).	1. Número horas formação área atendimento/ano 2. Não Conformidades auditoria (Cliente mistério; auditoria EAR)	1. 63h 2. Redução em 50% do n.º NC face ao ano 2015
	OE3.OO3 Criar canais de comunicação orientados	Criação da lista de áreas temáticas do IPVC para comunicação orientada de informação com mapeamento do fluxo de informação e respetivos intervenientes	1. Definir e implementar circuitos e canais de distribuição 2. Avaliação do modelo implementado	1. Grau de Satisfação com informação institucional recebida 2. Nº de áreas temáticas mapeadas	1. 3 2. 100%
		Programação de uma agenda global do IPVC	1. Monitorização	Calendário implementado/validado	100%
OE4. Incrementar a utilização das TIC	interoperabilidade dos sistemas de informação	Implementação de um Sistema Integrado de Gestão de Indicadores (ação associada a candidatura apresentada pela CIM a fundos comunitários)	1. Preparar a plataforma e integrar no ON.IPVC (ação reagendada para dezembro/2018) 2. Implementar os indicadores definidos (segundo o processo de criação do observatório) (dezembro 2019)	1.Plataforma implementada 2. Indicadores acedidos/ Indicadores disponíveis na Plataforma (5 acessos diferenciados)	1. 100% 2. 50%
		Reforço dos serviços digitais da	1. Implementação de todos os impressos do SGGQ	Número de serviços	12

		organização em suporte multiplataforma (*smartphone, tablet*, relógio, *smarttv*, etc)	em formato digital (os possíveis) 2. Disponibilização dos serviços on-line em suporte mobile	implementados	
		Reforço da interoperabilidade do Sistema de Informação do IPVC com os Sistemas de Informação Territoriais (SIT)	1. Elaboração de estudo para definir Catálogo Temático e regras de utilização 2. Disponibilização da plataforma	1. N.º de interfaces de interoperabilidade 2. N.º de séries de dados disponibilizadas	1. 3 2. 20
	OE4.OO2 Evoluir o sistema de informação para o funcionamento analítico	Implementação de um "*Business Inteligence*" para o Sistema de Informação do IPVC	1. Elaboração de estudo análise de requisitos e tecnologias/ferramentas de suporte à plataforma (Dez.2018) 2. Implementação da plataforma e teste com séries de dados base (Julho 2019) 3. Integração com o sistema de gestão de indicadores (Dez. 2019)	1.Sistema implementado (correlação não linear de dados) 2. Número de setores integrados (RH, SAF, SAC)	1. 100% 2. 3
	Adaptar as infraestruturas tecnológicas às novas realidades	Elaboração do plano de reestruturação dos laboratórios de informática	Implementação e reavaliação do plano elaborado (criação e reestruturação dos laboratórios) (até 2019) Candidatura CTESP equipamentos.	1. Número de laboratórios avaliados 2. Número de laboratórios reestruturados	1. 16 2. 12
		Reforço da capacidade e cobertura da rede *WiFi* em detrimento da rede cablada	1. Implementação da rede de distribuição e parte da rede Wi-Fi 2. Implementação da nova rede Wi-Fi. Candidatura CTESP equipamentos.	1. Taxa de cobertura da rede Wi-Fi 2. Novos hotspots de alta densidade instalados	1. 100% 2. 20

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2019**

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

Rubrica de Classificação Económica	Designação	Orçamento Aprovado 2018	Proposta orçamento 2019	Variação	
				Valor	%
		(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	3.782.500	3.882.500	100.000	3
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	227.500	227.500	0	0
R.06 + R.10	Transferências	16.704.576	16.074.914	-629.662	-4
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	1.160.000	1.160.000	0	0
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	0	0	0	0
R.16	Saldo da gerência anterior	0	0	0	0
R.99	Transferência Receitas Gerais	0	0	0	0
	Total Receita (b)	**21 874 576**	**21.344.914**	**-529.662**	**-2**

Por FF	*Receitas Gerais*	*12.344.785*	*12.784.100*	*439.315*[1)]	*4*
	Receitas Próprias	*4.182.950*	*4.270.000*	*87.050*	*2*
	Fundos Europeus	*5.276.950*	*4.279.100*	*-997.850*	*-19*
	Transf. no âmbito das AP	*69.891*	*11.714*	*-58.177*	*-83*
	Total Receita por FF	***21 874 576***	**21.344.914**	**-529.662**	*-2*
D.01	**Despesas com o pessoal**	***15.570.783***	***16.123.724***	***552.941***	***3***
D.01.01	*Remunerações certas e permanentes*	*12.660.302*	***13.082.960***	*422.658*[2)]	*3*
D.01.02	*Abonos Variáveis ou eventuais*	*18.900*	***11.300***	*-7.600*	*-40*
D.01.03	*Segurança Social*	*2.891.581*	***3.029.464***	*137.883*	*5*
D.02	**Aquisição de bens e serviços**	***3.250.254***	***2.936.149***	***-314.105***	***-10***
D.03	Juros e outros encargos	*0*	*0*	*0*	*0*
D.04 + D.08	Transferências	*484.289*	*438.341*	*-45.948*	*-9*
D.05	Subsídios	*0*	*0*	*0*	*0*
D.07	Investimento	*2.559.250*	*1.796.700*	*-762.550*	*-30*
D.06 + D.11	Outras despesas	*10.000*	*50.000*	*40.000*	*400*

D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)	*0*	*13.082.960*	*0*	*0*
	Total Despesa (d)	**21 874 576**	***21.344.914***	***-529.662***	***-2***
Por FF	*Receitas Gerais*	*12 344 785*	*12.784.100*	*439.315*	*4*
	Receitas Próprias	*4 182 950*	*4.270.000*	*87.050*	*2*
	Fundos Europeus	*5 276 950*	*4.279.100*	*-997.850*	*-19*
	Transf. no âmbito das AP	*69 719*	*11.714*	*-58.177*	*-83*
	Total Despesa por FF	***21 874 576***	***21.344.914***	***-529.662***	***-2***

[1)] O aumento de receitas gerais justifica-se pelo acréscimo, face à dotação de 2018, de 439.315 euros, que visa compensar o acréscimo das despesas com pessoal associados às alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório e à aplicação do regime transitório da carreira docente politécnica. Por indicação do CCISP, em 2019 não há lugar à constituição do fundo comum dos Institutos Politécnicos, pelo que também esse 1% é acrescido à dotação inicial.

[2)] O aumento de custos com pessoal previsto para 2019, face ao orçamento inicial de 2018, justifica-se pelos seguintes pressupostos assumidos:

- valorizações remuneratórias do pessoal docente e não docente;
- integração na carreira de pessoal docente ao abrigo do regime previsto pelo DL 45/2016, alterado pela Lei 65/2017;
- previsão da abertura de concursos para pessoal docente e não docente;
- previsão do custo de substituição de dirigentes em situação de dispensa de serviço letivo após término de mandato.